Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA DETERIORAÇÃO DO ESTADO CLÍNICO DO PACIENTE PELA IMPLEMENTAÇÃO DA ESCALA DE MEWS

Relatoria: Ingrid Régia Lopes Jerônimo
Tony de Oliveira Figueiredo
Keroulay Estebanez Roque
Viviane Pinheiro Ferreira

Autores: Thais Gomes de Souza
Bruna Dutra da Costa
Maria Angélica Castro de Aguiar
Francisca Auricelia Furtado Rocha

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A escala de Mews (modified early warning score) possibilita identificar precocemente alterações clínicas, direcionar condutas e otimizar a comunicação entre os membros da equipe de saúde(1). A não identificação dessas alterações nos pacientes internados em enfermarias e a falta de intervenções prévias, pode resultar em eventos adversos, incluindo cardíacos, admissão não planejada em unidades de terapia intensiva e morte(2-3). Desta forma, a implementação de protocolos clínicos que possam subsidiar a tomada de decisão e a comunicação interprofissional torna-se fundamental na melhoria de processos assistenciais e contribui para segurança dos pacientes. O Objetivo deste estudo é descrever a experiência na implantação e condução da escala de Mews em um Hospital Universitário Federal. Método: Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, em que se apresenta a implementação da escala de Mews no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como produto do Projeto de Intervenção do Programa “Enfermeiro Trainee” da Divisão de Enfermagem. Resultados: Foram elaborados o protocolo operacional padrão de vigilância clínica do paciente, juntamente com a construção da escala de Mews no prontuário eletrônico do hospital, em colaboração com o serviço de informática e realizada a capacitação das equipes em duas unidades de internação visando o teste piloto para possíveis ajustes e prosseguimento na implementação. A implantação da escala de Mews teve boa receptividade pela equipe de enfermagem que referiu contribuir na prática assistencial e ressignificar a verificação dos sinais vitais à luz de princípios e evidências que fundamentam o cuidado. Conclusão: Os serviços de saúde devem dispor de estratégias que visem nortear a tomada de decisão clínica e sistematizar o atendimento de modo a prevenir potenciais agravos. A experiência demonstrou potencial para contribuir na prevenção de ocorrências de emergências clínicas e melhorar os resultados, qualidade da assistência e a segurança do paciente.